

MELHORIA COGNITIVA EM PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER E DIABETES MELLITUS COM O USO DE ANÁLOGOS DE GLP-1

ERICK RICARDO PATRIOTA GOMES; ANA BEATRIZ PONTES MORREIRO; ANDERSON
ARRHENIUS DE FONTES QUEIROZ ABRANTES; GILBERTO JOSÉ GÓES DE
MENDONÇA; LARISSA LEITE LIMA; CIBÉRIO LANDIM MACEDO

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é caracterizada como uma neuro degeneração progressiva que afeta as estruturas neuronais, por acúmulo de proteínas Beta Amiloide e hiper fosforilação de proteínas Táú, desencadeando, assim, uma perda gradual de habilidades, bem como: memória, cognição, linguagem e praxia, gerando um prejuízo no funcionamento de atividades instrumentais e básicas de vida diária. **Objetivo:** Avaliar os efeitos dos Agonistas dos receptores de GLP-1 na função cognitiva de pacientes com Diabetes Mellitus e doença de Alzheimer. **Método:** Para tanto, foi proporcionado um estudo de revisão bibliográfica, realizado no mês de Novembro de 2023. A base eletrônica de dados utilizada foi: *Biblioteca Virtual em Saúde*, aplicando-se os seguintes descritores “Diabetes Mellitus” AND “Doença de Alzheimer” AND “Receptor do Peptídeo Semelhante ao Glucagon 1”, no qual foram obtidos 55 artigos. Sendo assim, aplicando-se os filtros “Texto Completo” e “Últimos 5 Anos” foram gerados 25 artigos, mas nenhum desses foram excluídos por fuga de tema ou duplicidade. **Resultados:** estudos indicam que a hiperglicemia, a resistência a insulina e o estresse oxidativo provocado pela diabetes mellitus (DM) também é um fator desencadeante da neuro degeneração que ocorre na doença de Alzheimer. Diante disso, Os agonistas dos receptores de GLP-1 são responsáveis por : proporcionar efeitos neuro protetores, impedindo o dano e a morte neuronal; reduzir o acúmulo de proteínas Beta amiloide, retardando a progressão da doença; diminuir a modulação inflamatória que ocorre tanto na DA, como na DM; e melhorar a função cognitiva dos pacientes com e sem DM. **Considerações Finais:** Dessa forma, percebe-se que os análogos de GLP-1 podem agir diretamente na fisiopatologia da neuro degeneração que envolve a DA em pacientes com e sem DM. No entanto, estudos ainda necessitam ser realizados para esclarecer melhor a relação que envolve o prognóstico cognitiva de pacientes com DA e DM e a relação desse prognóstico com a utilização de análogos de GLP-1.

Palavras-chave: Diabetes mellitus, Doença de alzheimer, Receptor do peptídeo semelhante ao glucagon 1, Degeneração progressiva, Vida diária.